

## ACTA N.º 2

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 25 DE JANEIRO DE 2007:**-----

----- No dia vinte e cinco de Janeiro do ano dois mil e sete, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires e Carlos Alberto Gonçalves Marques. ----- Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14,40 horas, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

- 1) O Senhor Vereador Breda Marques interveio para colocar as seguintes questões: ---
- Sobre a realização da ExpoMealhada, gostaria de saber se a Câmara Municipal já reuniu com a ACIM, e se a organização será da responsabilidade da Câmara e da ACIM ou só, por outro lado, a Câmara Municipal assume essa responsabilidade ou ainda no caso da ACIM não assumir poderá a ExpoMealhada acabar; -----
  - Sobre os Viveiros Florestais e Mata do Buçaco, da reunião realizada em Maio de 2006, ficou com a ideia de que até final do ano, seriam dadas algumas informações, uma vez que os Viveiros Florestais estão cada vez mais degradados, foi atribuída a verba um milhão e trezentos mil euros para a recuperação da Mata do Buçaco e até agora nada se sabe de relevante; -----
  - Extensão de Saúde de Luso, tendo em conta que a conclusão das obras estava prevista para Abril de 2007, e uma vez que as mesmas estão atrasadas ou paradas, parece-lhe ser impossível cumprir o prazo fixado; -----
  - Extensão de Saúde de Barcouço, um Autarca de Barcouço, deu uma sugestão que parece válida e interessante, que foi de aproveitar o edifício escolar cedido pela Câmara Municipal, para a construção do edifício da Extensão de Saúde, em vez de se construir um edifício de raiz, uma vez que é uma solução mais cara, e dada a

necessidade de uma inscrição de uma verba em PIDDAC é também um ambição de difícil concretização; -----

- Em relação à proposta apresentada pelo PSD, sobre a criação de um Cartão Sénior, e que foi rejeitada pelo PS baseando-se que na referida proposta era passado um “atestado de pobreza”, teve conhecimento de uma noticia sobre a aplicação do cartão noutros Municípios e com sucesso, por exemplo em Vila Pouca de Aguiar e o que é lá aplicado é precisamente aquilo que os Vereadores do PSD propuseram; -----

2) O Senhor Vereador Carlos Marques referiu que, no início de 2006, os Vereadores do PSD apresentaram uma proposta no sentido de as reuniões serem abertas ao público. Na altura a proposta levantou alguma celeuma e dúvidas, nomeadamente por parte dos Vereadores do PS e na altura o Dr. Nuno Salgado fez um artigo de opinião que o Senhor Presidente da Câmara apelidou de parecer jurídico, que depois se concluiu não ser. Depois o Senhor Vereador Calhoa apresentou uma proposta, com a qual os Vereadores do PSD não concordaram e disseram que se deveria aguardar pelo parecer dos serviços jurídicos da Câmara Municipal. Assim, gostaria de saber se esse parecer já existe, pois já há quase um ano que foi solicitado e se os Vereadores podem ter acesso ao mesmo; -----

3) O Senhor Vereador continuou a sua intervenção, referindo que foi apresentada pelos Vereadores do PSD uma proposta para a elaboração de uma brochura a ser distribuída por altura do Carnaval, proposta essa que foi aprovada, mas que o assunto seria analisado em conjunto com a Junta de Turismo Luso-Buçaco, e estando quase a quinze dias da realização do Carnaval, não têm conhecimento da realização de alguma reunião sobre o assunto. Disse ainda, terem tido conhecimento, pelo Senhor Administrador da Junta de Turismo, que esteve presente numa reunião da Câmara Municipal, que entendia não ser necessária a realização de uma reunião sobre a brochura. Posteriormente a Senhora Vice-Presidente falou com os Vereadores do PSD, para marcar uma reunião para as onze horas do dia seguinte, não tendo sido aceite pelos Vereadores do PSD, por ter sido marcado muito em cima da hora, dado os compromissos já anteriormente assumidos. Referiu ainda que este procedimento não lhe pareceu o mais correcto, tendo em conta que a proposta foi aprovada por unanimidade. Perguntou ainda, sobre a proposta apresentada pelos Vereadores do PSD, sobre avaliação dos prédios e dirigida à CNAPU, se há algum dado novo relativamente a esse assunto. -----

4) O Senhor Presidente interveio para responder às questões colocadas pelos Senhores Vereadores: -----

- Sobre a ExpoMealhada, teve recentemente uma reunião com o Senhor Presidente da ACIM, e esta Associação ainda não comunicou à Câmara Municipal se faz ou não a feira. A Câmara Municipal apoiará a realização da feira nos moldes que estão definidos, até em termos orçamentais. Mas está fora de questão que a Câmara Municipal assuma a organização da ExpoMealhada, pois isoladamente não tomará essa iniciativa que é eminentemente do foro da associação empresarial do Município; -

- Sobre a Mata do Buçaco, tem informação de que estão a ser elaborados os projectos de execução para a obras de requalificação da Mata do Buçaco. A Câmara Municipal está disponível para o apoio que for necessário, mas que até agora pouco foi solicitado. Quanto aos Viveiros Florestais, continuam diligências no sentido de os Viveiros serem transferidos para a Câmara Municipal de Mealhada, através de um qualquer mecanismo jurídico. Neste momento aguarda-se resposta da Direcção-Geral do Património e o Ministério da Agricultura está absolutamente disponível para se desvincular dos Viveiros, por isso pensa que em breve haverá uma resposta sobre o assunto; -----

- Sobre a Extensão de Saúde do Luso, disse ter conhecimento de que a obra já estaria a decorrer, devendo ter-se em conta que o dono da obra não é a Câmara Municipal, nem tão pouco é comparticipada pelo Município. O Município apenas disponibilizou o terreno; -----

- Sobre a Extensão de Saúde de Barcouço, disse que na altura em que a Câmara Municipal cedeu o terreno e solicitou que o edifício da Escola fosse aproveitado para se instalar a Extensão de Saúde, tendo sido informado de que o edifício seria para demolir, e posteriormente ser construído o novo edifício da Extensão de Saúde. -----

**COMPARÊNCIA DE VEREADOR** – O Senhor Vereador João Pires compareceu na reunião às 14 horas e 55 minutos. -----

5) O Senhor Presidente voltou a intervir, referindo que sobre o parecer jurídico, uma vez que a proposta do Senhor Vereador Calhoa, sobre as reuniões públicas, foi aprovada, o gabinete jurídico concerteza entendeu que a elaboração do parecer seria desnecessária, uma vez que a Câmara Municipal resolveu a situação. -----

6) O Senhor Vereador Carlos Marques referiu que, na sua opinião a aprovação da proposta não obstava a que fosse emitido parecer jurídico sobre a questão, até para todos ficarem mais esclarecidos sobre o assunto. -----

7) A Senhora Vice-Presidente disse não ser verdade que a proposta da brochura tivesse sido aprovada, e que na discussão se referiu até que seria uma má aplicação financeira, uma vez que o destino da maior parte das brochuras seria o lixo. Disse ainda que relativamente aos contactos com a Junta de Turismo se levantou a hipótese de a Câmara Municipal e a Junta de Turismo instalarem um stand com informação turística do Concelho. Ficou combinado que a Junta de Turismo irá publicitar o Carnaval na BTL, com a presença de um grupo de samba, com publicidade do evento, etc. e a Câmara Municipal iria entregar um panfleto para distribuir nas bilheteiras, no entanto como os Senhores Vereadores não puderam estar presentes na reunião, não houve mais nenhuma reunião sobre o assunto. -----

8) O Senhor Vereador Carlos Marques disse que a proposta foi aprovada pela Câmara Municipal e entendeu-se que Junta de Turismo devia ser ouvida, mas a proposta não foi feita à Junta de Turismo, não lhe parecendo correcto que a Câmara Municipal ande a “reboque” da Junta de Turismo, pelo que acha que foi um procedimento lamentável, marcar uma reunião de quinta para sexta de manhã, quando se sabe que todos têm os seus afazeres profissionais, que não são fáceis de conciliar. -----

9) O Senhor Vereador Calhoa Morais disse não lhe parecer correcto ter a Junta de Turismo como parceiro na divulgação do Concelho e depois ignorá-la sobre este assunto. Afirmou ainda que o que foi aprovado por unanimidade não foi a proposta dos Vereadores do PSD mas a do Senhor Presidente no sentido de se dialogar primeiro com a Junta de Turismo. -----

10) O Senhor Vereador Breda Marques referiu que a Junta de Turismo tinha o dever de agendar uma reunião com os elementos da Câmara Municipal, nomeadamente com os subscritores da proposta. Demoraram seis meses para arranjar um dia para a reunião, e de repente marcam uma reunião de um dia para o dia seguinte. Acrescentou ainda, que souberam agora que o Senhor Administrador disse que se não podem então não há reunião, o que mostra falta de respeito. -----

11) O Senhor Presidente disse que as pessoas que constituem a Junta de Turismo de Luso-Buçaco também são profissionais, mas não de turismo, e não recebem qualquer importância pelo trabalho que desenvolvem na Junta. Se os Senhores Vereadores não tinham tempo, se calhar os membros da Junta de Turismo não podiam cumprir pelas mesmas razões. -----

12) O Senhor Presidente voltou a intervir, para informar sobre a questão da proposta enviada à CNAPU, tendo dito que foi recebida resposta de que o assunto estava a ser analisado. -----

13) O Senhor Vereador João Pires disse ter estado em S. Romão e verificou que em duas casas geminadas, os muros estão completamente desalinhados dos muros das restantes habitações. Disse ainda que gostaria de saber qual o critério objectivo da instalação das lombas na estrada da Vacariça e Grada, no sítio onde não há peões a proteger. -----

14) O Senhor Presidente disse que foram instaladas passadeiras elevadas mas que, esse não é o problema mas sim o excesso de velocidade, e que estão afastadas das habitações para evitar prejudicar com o ruído que os veículos provocam quando passam, e devidamente sinalizadas. Só que muita gente não respeita a sinalização existente. -----

15) O Senhor Vereador António Franco disse que há vários pedidos de instalação de novas passadeiras elevadas e lombas noutros locais do Concelho, por forma a colocar em segurança os peões, fazendo diminuir as velocidades atingidas. -----

16) O Senhor Vereador Calhoa Morais agradeceu o alerta sobre os muros desalinhados e que irá solicitar aos serviços respectivos para verificar essa situação. Disse ainda que em Barcouço só foi pedida a instalação de lombas para prevenir acidentes. -----

### **1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR.** -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, para produção de efeitos imediatos, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 1), após se ter procedido à sua leitura.* -----

### **2. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 1.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 22/01/2007, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 1, no valor de 223.000,00€.* -----

### **3. COMISSÃO DE ACCÇÃO SOCIAL ESCOLAR – PROPOSTA - DESPACHO.**

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente, exarado em 16/01/2007, que aprovou a Proposta para Atribuição de Auxílios Económicos – 1.º Ciclo do Ensino Básico, apresentada pela Comissão de Acção Social Escolar.* -----

#### **4. INSTALAÇÃO SEMAFÓRICA NA EN1/IC2 – KM 202+900 – CRUZAMENTO DO CARQUEIJO / QUINTAS DE MALA.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente exarado em 22/01/2007, que aprovou a proposta de procedimento do Senhor Chefe da Divisão de Obras Municipais, de Ajuste Directo, para a realização dos trabalhos mencionados em epígrafe, com o valor estimado de 23.500,00+IVA, pelo prazo previsível de 30 dias.*

#### **5. REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS – CM 1703 RUA DA GÂNDARA EM SERNADELO E OUTROS.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente exarado em 22/01/2007, que aprovou o Projecto, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Plano de Segurança, bem como a proposta do procedimento por concurso limitado, da empreitada mencionada em epígrafe, com o valor estimado em 47.000,00€+IVA, pelo prazo previsível de 30 dias.* -----

#### **6. REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS – RUA DE COURCOURY E E.M. PAMPILHOSA / CARQUEIJO.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente exarado em 22/01/2007, que aprovou o Projecto, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Plano de Segurança, bem como a proposta do procedimento por concurso limitado, da empreitada mencionada em epígrafe, com o valor estimado em 94.000,00€+IVA, pelo prazo previsível de 30 dias.* -----

#### **7. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS:** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais proferidos de 11 a 24 de Janeiro de 2007, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006.* -----

#### **PROCESSO N.º 07.06.2476 (Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 64/2003 de 23/08) – MANUEL DIAS PEDROSA.** -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Vereador José Calhoa Morais, exarado em 17/01/2007, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições*

previstas na informação técnica n.º 1 de 16/01/2007. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

**PROCESSO N.º 07.06.2680 (Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 64/2003 de 23/08) – ERMELINDA SANTOS PEDRO. -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Vereador José Calhoa Morais, exarado em 17/01/2007, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições previstas na informação técnica n.º 1 de 16/01/2007. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

**PROCESSO N.º 06/1997 (LICENCIAMENTO E AUTORIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO E OBRAS DE URBANIZAÇÃO) – PINHEIRO, PIRES & PESTANA-CONSTRUÇÕES LDA. -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria de 21/12/2006, que se dá como integralmente transcrito, para efeitos de redução parcial da caução prestada como garantia da boa execução das obras de urbanização tituladas pelo Alvará n.º 1/2002, devendo ser libertada parte da caução prestada, correspondente a 90% dos trabalhos executados, ou seja, no valor de 46.115,44€, restando um remanescente, a favor da Câmara Municipal, no valor de 95.430,56€, correspondente a 10% dos trabalhos até agora executados e à totalidade dos trabalhos por executar. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

**PROCESSO N.º 08/1998 (LICENCIAMENTO E AUTORIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO E OBRAS DE URBANIZAÇÃO) – HABILMEIDA-EMPREENHIMENTOS E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA. -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria de 22/01/2007, para efeitos de recepção provisória das obras de urbanização, tituladas pelo Alvará n.º 2/2000, que se dá como integralmente transcrito, mantendo-se, como garantia de boa execução das obras de urbanização, uma caução a favor da Câmara Municipal no valor de 81.444,69€ (74.819,69€ + 6.625,00€) contando-se a partir da data de homologação o prazo de garantia para efeitos de recepção definitiva. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 15 horas e 45 minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, \_\_\_\_\_, *Cristina Maria Simões Olívia*, secretária das reuniões da Câmara Municipal, nomeada por Despacho n.º 35/2005, de 24/10/2005, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

---